

PRESIDENTE
Cleiton Marinto de Brito
Presidente
CPF: 856.962.771-87

ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E A COMISSÃO DE FINANÇAS, TRIBUTAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

(Sessão Mista)

Referência: Projeto de Lei nº316/2024

Objeto: Relatório e Parecer da CCJR e CFTFC

Relator da CCJR: Vereador Vanderson Morais Ferreira

Relatora da CFTFC: Vereadora Maria Raimunda P.C. Costa

PARECER

Trata - se de Projeto de Lei de autoria do Poder Execultivo, que " DISPÕE SOBRE CONCEDER AUXÍLIO FINANCEIRO AO SINDICATO RURAL DO MUNICÍPIO DE BARROLÂNDIA, PARA CUSTEIO DAS DESPESAS COM A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA 2024.

É evidente, que o tema tratado no projeto, refere-se a assunto de natureza eminentemente local. Cuja competência é privativa aos Municípios, constante no artigo 30, inciso I e ss, da Constituição Federal. Constituição Federal:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local.

Também, não há dúvidas tratar-se de matéria de competência exclusiva do Poder Execultivo Municipal, consoante disposição do artigo 11 e 75, ambos da Lei Orgânica Municipal de Barrolândia-TO. Vejamos:



ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

Art. 11. Ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

1. legislar sobre assunto de interesse local."

No tocante á iniciativa do presente Projeto de Lei não se vislumbra nenhuma irregularidade, pois o projeto é de autoria do Poder Execultivo, o qual tem poder de iniciativa, conforme artigo 165, da Constituição Federal e artigo 11 da Lei Orgânica do Município.

Bem como ao aspecto orçamentário e contábil, não há óbice para o prosseguimento do Projeto de Lei, por encontrar na legislação financeira municipal guarida legal, inclusive na Constituição Federal.

As Comissões de Constituição e Justiça juntamente com a de Finanças e Orçamento em seu parecer misto concluem pela inexistência de impedimento, não encontrando qualquer óbice a regular tramitação do presente projeto de Lei.

Quanto ao mérito, cada um dos nobres membros reserva-se ao direito de manifesta-se em plenário.

Assim, votamos, pela aprovação do Projeto de Lei.

VOTO DO RELATOR

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Finanças, Tributação, Fiscalização e Controle, por _______ votos à ______ opinam ao Plenário, pela aprovação do Projeto de Lei nº 316/2024, de autoria do Poder Execultivo Municípal.

Sala das Comissões, aos 08 de maio de 2024.

Vereador Vanderson Morais Ferreira

Relator CCJR



ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

Vereadora Maria Raimunda P.C. Costa

Relatora da CFTFC

Ver. Vanderson de Morais Ferreira

Relator da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Ver. Jøão Rodrigues Costa

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Ver. Elimaria Lopes de Moura

Membro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Ver. Maria Raimunda P.C. Costa

Ver. Marco Aurelio de Morais Nery

Relator(a) da Comissão de Presidente da Comissão de Finanças, Finanças, Tributação, Fiscalização Tributação, Fiscalização e Controle e Controle

Ver. Eldivan Machado Coelho

Membro da Comissão de Finanças, Tributação, Fiscalização e Controle

Aprovado pela Comissão em: 08/05/2024.